

O BARCELENSE

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
ASSINA- Estrangeiro 60\$
TURAS: Africa, 45\$00 e por via aérea 110\$00
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogerio Calds de Carvalho
Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo
Os Srs. Assinantes gozam o desconto de 20 %
Assinaturas para o Brasil, 50\$00, via aérea, 160\$
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 17 DE JANEIRO DE 1959

VITÓRIA NACIONAL

Nem mesmo os mais irredutíveis adversários políticos do regime poderão deixar de reconhecer que uma grande transformação se está operando no País. Se conservarem um mínimo de objectividade não poderão negar que o nível de vida da grande maioria dos portugueses tem subido progressivamente, de acordo com as possibilidades e as condições económicas da terra em que vivem e que não é—todos o sabem—e nunca foi—a não ser durante o período aureo dos Descobrimentos—celebrada como das mais ricas da Europa. Quer dizer, só fomos verdadeiramente ricos quando fomos procurar a riqueza, através do Mundo desconhecido, fora dos limites da «pequena Casa Lusitana», pequena casa que só foi grande pelo génio e pela energia, pelo espírito arrojado dos filhos que criou.

No mundo moderno têm de ser outros os caminhos da prosperidade. Só uma administração escrupulosa, cuidada e previdente—que a alguns terá parecido excessivamente cuidada e previdente—tornaria possível criar bases, estabelecer o ponto de partida para a obra que está agora em pleno desenvolvimento com a entrada em vigor do II Plano de Fomento.

Eis uma obra que merece a compreensão e a integração das vontades de todos os portugueses. Plano a ser executado em seis anos, como o que o precedeu, o II Plano de Fomento é uma realização verdadeiramente nacional. Referindo-se a ele num discurso modelar, que só por si atesta as suas altas qualidades de homem de Estado, o Sr. Ministro da Presidência, Dr. Pedro Teófilo Pereira, disse que «difícilmente se poderá citar problema de administração pública mais vastamente examinado e debatido». E logo explicou: «E era preciso que assim fosse. O grande esforço que se inicia será extensivo a toda a Nação. Os meios virão do trabalho e da poupança de todos os portugueses, da sua capacidade de produzir e criar riqueza, do seu próprio anseio de progredir e melhorar de vida. Ao lado dos recursos de que o Estado dispõe por virtude da sua já tradicionalmente cuidada administração dos dinheiros públicos, alinharem-se aqueles que forem trazidos pelas entidades privadas, particulares, instituições de crédito e seguros, caixas económicas, previdência, enfim, toda a armadura económica da Nação e, além disso, os recursos que em medida apropriada, se possam obter por recurso ao crédito externo».

Não deve o País perder tempo em lutas estéreis. Países como a França, durante dezenas de anos minados e enfraquecidos pela política partidária, dão-nos agora o exemplo de pretenderem a unidade de comando e de esforços que nós escolhemos há mais de um quarto de século. O futuro exige a participação de todos. «Cada um de nós (como disse o Sr. Ministro da Presidência) será chamado a dar a sua parte nesta tarefa que é de todos para todos. Com o capital fornecido pela Nação, entre grandes e pequenas economias, com o trabalho da imensa cadeia que vem desde o espírito daqueles que criam e lançam as ideias até às mãos hábeis dos que colocam a última pedra, com tenacidade, com fé e com o propósito de chegar até ao fim, é esta outra vitória nacional que está na nossa frente». G. de Ayala Monteiro

NOCTURNO—FADO

SE O FADO E' SENTIMENTO
E E' BEM PORTUGUÊS
SE E' ANGSTIA, SAUDADE,
GRITO, SE E' LAMENTO,
AMIGO, PORQUE O RENEGAS?
E NA «OPERA» BOCEJAS
—ENGALANADO, ASSIM MASCARADO,
AH! MEU POBRE BURGUEZ!...

Inverno

Leonor Freire

DR. FRANCISCO TORRES

No ultimo Domingo, dia 11 do corrente, na sessão realizada no Salão de Festas do Circulo Católico de Operários, desta cidade, para comemorar as BODAS DE DIAMANTE da fundação da prestimosa Associação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, foi condecorado o Ex.º Sr. Dr. Francisco Rodrigues Torres, distinto Médico da nossa Terra, com a Medalha de 30 anos de Bons Serviços prestados àquela Benemérita Corporação.

S. Ex.º foi delirantemente ovacionado pela numerosa e selecta assistência.

Parabens ao probo Barcelense.



DR. MÁRIO NORTON

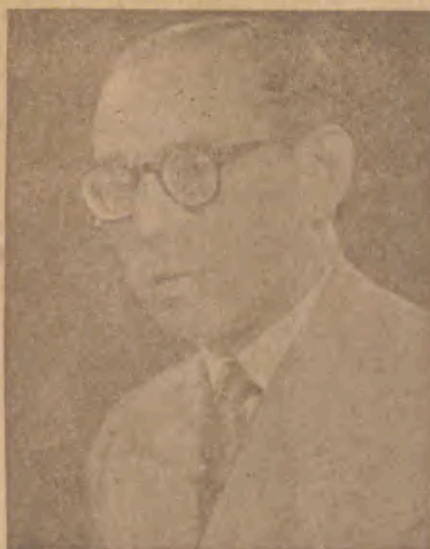
Conforme noticiamos, o Ex.º Sr. Dr. Mário Miguel Gaudara Norton, digno Conservador do Registo Civil, neste concelho, por despacho dos

Ministérios da Justiça e da Saúde Publica foi, em Comissão de Serviço, nomeado Administrador-Adjunto dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

S. Ex.º, no ultimo sábado, partiu para aquela Cidade, onde tomou posse de tão elevado cargo.

Foi com imensa mágoa que vimos partir para Coimbra tão preclaro Amigo e ilustre Colaborador deste Semanário, que tanto trabalho pelo engrandecimento de Barcelos, desta nossa linda Terra, que viu

nascer os heroicos Alcaldes de Faria. Mas, os Barcelenses, podem estar cientes que o Sr. Dr. Mário Norton não deixa de se interessar pelo progresso da cidade do Cávado, embora esteja longe de nós.



S. Ex.º disse-nos que Barcelos pode continuar a contar com ele; porisso, é de

crer que todos os melhoramentos em projecto pela Mesa da Santa Casa não sofrerão alteração e que serão levados a efeito com a maior brevidade. Como é do conhecimento publico, Barcelos deve ao Sr. Dr. Norton relevantes Serviços, que estão á vista de quem não tór cego...

O BRASIL SAUDA PORTUGAL

DEZEMBRO, despontou radioso o último mês do ano. Enquanto a alvura da neve cobre montes, casas, árvores, etc., em algumas partes do Universo, aqui, em nosso país, os raios solares lançam-se sofredamente em cataratas de luz sobre o nosso solo, acariciando douradamente, com seus beijos ardentes a face cálida da terra. E' a Natureza em festa! Em suas veias latejam mais fortemente as esperanças, reavivam-se os sonhos, reacendem-se as luzes que poderão conduzir a um porvir venturoso. Paira no ar um místico de promissora confiança. Desde as catedrais das ricas metrópoles a singeleza das brancas capelinhas, no cimo de verdejantes colinas, voltam suas taças de bronze para o infinito num hino de glória. Hosana nas alturas! Suas melodias ecoam junto às preces que se elevam.

No olhar ingénuo da criança resplandece a felicidade. Seu semblante é um livro aberto que traduz toda a poesia angelical da infancia. Seu pequenino coração reorgita, antevendo a lendária figura de Papai Noel a deixar-lhe no minúsculo sapato aquêle brinquedo, sonhado há tanto tempo. Eis que se aproxima o dia feliz. Ante as lojas repletas e movimentadas, ante o esplendor de suas vitrinas, com o narizinho colado ao vidro, seus olhinhos se arregalam, o coraçãozinho bate descompassado a sua mente... Daí quem há prosseguir? Quem poderá desvendar o que se esconde no cérebro infantil, se em cada um deles há um sonho?

E o movimento, a expectativa, crescem á medida que se aproxima a magna data. Já agora, nesta cidade serrana de Nova Friburgo, entre as alamedas floridas de sua praça, entre seus seculares eucaliptos, eleva-se altaneira, a bela e tradicional Arvore de Natal. Bolas coloridas, algodões, enfeites mil, adornam-na. Uma vertigem de luzes multicores precede uma estrela que brilha com grande intensidade destacando-se dentre a feérica iluminação. Guiando-se por ela chega-se ao Presépio. Na mangedoura o Menino-Deus, cercado por Maria e José, pelos Reis Magos, pela humildade de tudo e de todos. Este quadro deslumbrante é um convite à meditação. E' o simbolo de PAZ e AMOR. As crianças enlevadas fitam-no horas a fio e seus olhares são preces pedindo protecção para o futuro.

Nesta data de tão elevada significação para a Cristandade, os corações em uníssono, oram pela Paz, Harmonia e Progresso para todos os povos do Mundo.

O Brasil saúda Portugal!
E' Natal! Bradam os sinos.
E' Natal. GLORIA A DEUS NAS ALTURAS E PAZ NA TERRA AOS HOMENS DE BOA VONTADE!

Particularmente, valho-me da oportunidade para apresentar meus cumprimentos pelo brilhante desempenho da direcção deste semanário e para agradecer a amável acolhida, desejando-lhe e ao povo barcelense um Ano-Novo repleto de venturas e que nele se reproduzam todos os sucessos de 1958.
Nova Friburgo, Dezembro de 1958. Pergentina Alves

UM CASAMENTO FELIZ A benção dos filhos

Por Rev.º Dr. Francisco de Mata Mourisca

1—INTRODUÇÃO—a) Era francesa, era operária, era esposa e era mãe. O que lhe faltava em cultura so-bejava-lhe em coração. E, cheia de ousadia feminina, escreveu ao director dum jornal uma carta nestes termos:

«Sr. Director: Sou assinante do seu jornal e todos os dias o leio de jo a pavlo. Começo com ilusão mas sempre acabo desiludida: entre tantas coisas que diz, nem uma só palavra a defender a nossa dignidade de mães. Escreve-se em prol dos melhoramentos rurais e urbanos; defendem-se os direitos sociais do operário; apregoa-se a qualidade dos produtos; reivindicam-se interesses de toda classe: só de nós é que ninguém se lembra, a não ser para denegrir, para desprestigiar a nossa missão, a nossa dignidade. Queira escutar o grito duma operária, que se orgulha de ser mãe, e não tema levantar a sua voz nas colunas desse jornal contra a tirania daqueles e daquelas que pagam os sacrificios da nossa maternidade com vexames injuriosos. Defenda a nossa dignidade, e, em nome de todas as mães francesas, muitissimo, profundamente obrigada.

De V. Ex.ª Juliana X».

b) Eis aí, senhores, o tema das minhas palavras hoje: responder ao apelo daquela mãe. O que talvez não fez o director do jornal quero fazê-lo eu. Hoje não venho falar do pecado, venho falar da virtude; não venho estigmatizar a covardia de quem foge aos filhos egoistamente, venho admirar o heroísmo de quem os abraça magnanimamente; não venho mostrar a desolação das famílias pecaminosamente estéreis, venho mostrar a beleza das famílias gloriosamente fecundas. Não, eu não ficaria bem com a minha consciência se não fizesse justiça a essas mães heroicas que, junto á cruz dos seus numerosos filhos, ainda arrostando os sarcasmos e a incompreensão do mundo. Vão ser para elas as minhas mais carinhosas palavras.

Mas, assim como para enaltecer um artista não há melhor processo do que elogiar-lhe a obra, assim também para exaltar as glórias da maternidade não há melhor expediente do que admirar os filhos. E é disto que o mundo hoje precisa. Que paradoxo! Nunca se fez tanto pela criança: maternidades, creches, especializações pediátricas, etc. E ao mesmo tempo nunca se odiou tanto a criança: os pais fogem dos filhos como o demónio da cruz. Porquê? Porque se ignora o valor da criança.

c) Houve uma mulher que ensinou a todas as mulheres como é que uma mãe deve receber a vinda de mais um filho. Foi a célebre Imperatriz da Alemanha Maria Teresa. Quando lhe nascia um novo filho, mandava-o pesar, e um anjo de prata com o mesmo peso era o que ela oferecia á igreja aonde a criança ia ser baptizada. E com ter um reinado agitadissimo, cheio de gloriosas façanhas, nem por isso deixou de dar ao mundo nada menos que 16 filhos. Era assim que Maria Teresa agradecia a Deus o fruto de suas entranhas.

Mães, não vos mando, de forma alguma, imitar o gesto da Imperatriz, oferecendo, toda vez que vos nasce um filho, o seu peso em prata á igreja. Não cingis, evidentemente, a coroa que ela cingia. Mas peço-vos—isso sim—que aninheis em vosso coração os mesmos sentimentos de ilusão pelos filhos que ela acalentava no seu. Cada filho que Deus vos dá, cada vez que deveis elevar ao Céu a vossa prece em acção de graças, pela honra, pela benção com que fostes divinamente brindadas. Sim, porque os filhos são uma benção de Deus.

2—UMA BENÇÃO DE DEUS—a) Vede, senão, o

Comandante Manuel Pereira da Quinta



Pelo Rev.º Dr. Abel Varzim, no dia 11 do corrente, no Salão de Festas do Circulo Católico de Operários de Barcelos também foi condecorado com a Medalha de 30 anos de Bons Serviços em prol da humanidade e da briosa Corporação de que é incansável 1.º Comandante, o Sr. Manuel Pereira da Quinta Júnior.

A assistência tributou a este nosso prezado amigo e ilustre conterrâneo a uma quente ovação.

«O Barcelense», este orgão Regionalista que há perto de 50 anos está ao Serviço da sua Terra, felicita S. Ex.º.

que é um dia de primavera. Logo de madrugada, a cantar matinas em partituras de arrebol, desponta o Sol no horizonte, diluindo as sombras da noite na transparência do céu diáfano. As aves, com presteza monacal, acodem todas à oração da manhã, compondo as suas improvisadas melodias nas pautas do ar azul. A vegetação, por onde quer que seja exuberante, vai esmaltando os prados de boninas, branquejando os vales de lírios, vestindo as veigas de esmeralda e enfeitando as árvores de flores, que nos sorriem, que nos inebriam com o doce beijo do seu perfume. Discreta, a brisa ligeira vai levando a toda a parte segredos de amores ausentes. E assim, toda a natureza se harmoniza em sinfonia patética de encantos primorosos. Nem mais nem menos, eis o que são as crianças no mundo: a primavera da nossa existência. A candura do seu olhar, a franqueza do seu sorriso, a simplicidade dos seus actos, o encanto dos seus carinhos, enfim, o lirismo da sua alma inocente, são o espelho onde podemos rever as belezas do Céu. Tirai as crianças do mundo e vê-lo-eis convertido num outono sombrio,—que digo?—num manicóquio de paranoicos.

b) Na Sagrada Escritura, declara Deus que os filhos são uma bênção dada por Ele. Eis o que diz o Salmo 127, 3-4: «Os filhos são dom de Deus; dádiva Sua é o fruto do ventre. O que as setas são na mão do guerreiro, tal são os filhos da flor dos anos. Bemaventurados os que têm a aljava cheia deles; não serão confundidos quando tiverem que litigar à porta com o seu inimigo». A bênção das promessas divinas era condicionada, no A. T., aos filhos. E aquele cônjuge que os não tivesse julgava-se castigado por Deus, indigno das Suas bênçãos.

Esta mesma ideia está contida na Liturgia da Igreja, que é um órgão da Tradição, portador da verdade revelada. A bênção nupcial leva consigo uma oração, em que o Sacerdote pede a Deus a fecundidade para a esposa. Isto prova que a Igreja considera uma graça do Céu a fecundidade das famílias, o nascimento dos filhos.

c) Parece que Deus se compraz em fazer florescer nas famílias numerosas os génios da Arte, da Ciência, da Santidade. Lockermann estudou a vida de 200 homens célebres e verificou que 150 deles eram de famílias com mais de 5 filhos. Para não ser enfadonho citarei apenas alguns casos. Eil-os:—Mozart: 5 irmãos. Wagner: 7 irmãos. J. S. Bach: 8 irmãos. (Ele mesmo teve, por sua vez, 19 filhos. Homem fecundo, em composições musicais e em filhos!) Hendel: 10 irmãos. Haydn: 12 irmãos. Schubert: 13 irmãos. Napoleão: 8 irmãos. O poeta Lessing: 13 irmãos. Franklin: 17 irmãos. O pintor Durero: 17 irmãos. O físico Frauenhofer: 17 irmãos.—E Santos? O Santo Cura de Ars: 6 irmãos. S. Bernardo: 7 irmãos. S. Vicente Ferrer: 8 irmãos. St.ª Teresa do Menino Jesus: 9 irmãos. S. Pedro Canísio: 10 irmãos. S. Francisco de Borja: 11 irmãos. St.ª Catarina de Sena: 25 irmãos. E assim outros, como S. Vicente de Paula, D. Bosco, o Beato Nuno, etc.

Se os pais de Mozart ou de Wagner, de Bach ou de Schubert, tivessem sido egoístas, não possuiríamos agora a riqueza incomparável das suas deliciosas composições. Se os pais de St.ª Inácio ou de S. Bosco tivessem sido egoístas, a Igreja não contaria hoje os gloriosos Institutos que eles fundaram—os PP. Jesuítas e os PP. Salesianos. E se os pais do Beato Nuno tivessem sido egoístas, talvez tivéssemos perdido a batalha de Aljubarrota e, com ela, a independência nacional para sempre.

Mães, sede generosas. Só Deus sabe o que o mundo espera de vós.

BARCELENSE Desportivo

O GIL VICENTE VENCEU O OLIVEIRENSE POR 3-0 A DESLOCAÇÃO A CHAVES—O NOSSO CAMPO DE JOGOS

Foi interessante a vitória do Gil Vicente sobre a jovem equipa de Oliveira de Azemeis carecendo, somente, de mais expressão para que o resultado se harmonizasse com a exibição porque foi, de facto, sem ser ainda o que a equipa pode afirmar, a melhor actualização no presente campeonato. Já tardava que os jogadores barcelenses oferecessem, aos seus adeptos—que tanto sofrimento estão suportando—uma exibição de molde a saírem do campo Adelino Ribeiro Novo, com esperanças de que a equipa pode ainda deixar o lugar que obriga à despromoção ou aos jogos de competência. Embora, como já temos afirmado, o caminho a percorrer seja erizado de dificuldades, não é de todo impossível vencer os obstáculos. A equipa, a par de muitas contrariedades, tem lutado para que a «caprichosa sorte do jogo» se vire a fim de que, também, possa usufruir, um pouco, daquela fortuna que tem bafejado outras equipas. No encontro com a turma de Oliveira de Azemeis os jogadores puseram o melhor do seu entusiasmo; o melhor do seu sacrifício para que o triunfo lhe não fizesse negaças e, no final, devem ter pensado que valeu a pena. Não deixamos de aplaudir todos os que envergaram a camisola do Gil Vicente mas é justo que, numa chamada especial, salientemos Mano pelo esbanjamento de generosa energia de princípio ao fim. De facto o jogador giliista teve uma exibição que é merecedor de realce.

A deslocação a Chaves vai ser mais outro obstáculo para transpôr porque, os flavienses, não são adversários que se deixem vencer sem luta. Mas os barcelenses não se deslocam com o pensamento na derrota porque «podem» desfeitear o seu contendor no seu próprio terreno. Não será com facilidade mas, o Gil Vicente, tem categoria para ultrapassar o seu adversário fazendo peader, para o seu lado, o resultado final. Aos jogadores da equipa barcelense cumpre-lhes o dever de pensarem que é necessário muito sacrifício nos desafios que lhes falta disputar.

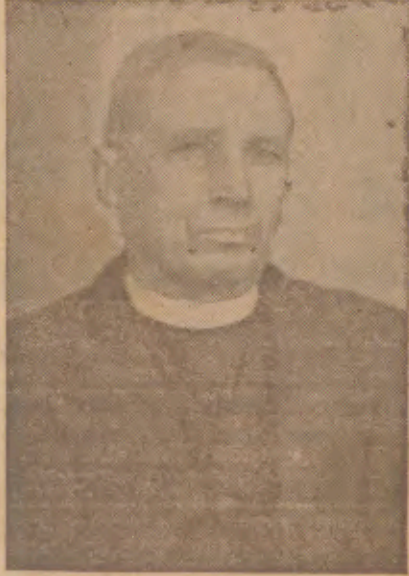
Volta a focar-se o problema do campo de jogos. A nossa Ex.ª Câmara tem prestado substancial apoio aos clubes locais; apoio esse que nunca é demais encarecer, mas não concordaremos com o desaparecimento do actual campo sem que outro esteja concluído, em local acessível, de forma a que a cidade não fique privada do seu campo desportivo. O local que se aponta não serve porque, até a passagem de comboios é um obstáculo a considerar...

A Sociedade Columbófila Barcelense, convida os associados a comparecer, na Sede, no próximo dia 17, pelas 21,30 horas, à reunião extraordinária com a seguinte ordem: 1.ª—Posse dos novos Corpos Gerentes; 2.ª—Apresentação do Calendário Desportivo para a Campanha de 1959 e 3.ª—Regularização de transferências de membros correios.
R. N.

FARMACIA DE SERVIÇO
Amanhã, encontra-se de serviço a Farmácia Central, nesta cidade.

CHAUFFEUR
Pede emprego para pesado ou ligeiro. Da referências onde tem trabalhado. Urgente.

P.º BENJAMIM FERREIRA DE SOUSA



Hoje, dia 17, tem a sua Festa natalícia, completando 75 anos—Bodas de Diamante—o nosso querido amigo, Rev.º Padre Benjamim Ferreira de Sousa, ilustre Pároco de Oliveira e incansável Presidente da Confraria de Nossa Senhora do Facho.

Ao velho amigo, com um abraço, desejamos que esta data se repita por dilatados anos e, nós, que os contemos.

BIBLIOTECA ITINERANTE N.º 12 BARCELOS

Por toda a parte se nota um interesse justificado na procura de obras que a Biblioteca Itinerante tem e que empresta aos seus inúmeros leitores.

Todas as terras onde estas bibliotecas funcionam têm prestado calorosa cooperação aos seus funcionários, pelo que se torna justo que Barcelos cumpra também. Estamos certos que Barcelos, desta vez, não deixará destruir uma obra que nos interessa a todos.

E' com grande prazer que transcrevemos uma notícia dada pelo correspondente do «Jornal de Notícias», nesta cidade. São dele as seguintes palavras:

«A Biblioteca Itinerante, destinada a esta cidade, seu concelho e arredores conta já com 2.000 leitores. Na realidade, temos verificado que nesta cidade a afluência tem sido enorme.

O director e o restante pessoal têm sido de uma amabilidade extrema para com os leitores não só facilitando-lhe a escolha dos livros preferidos, como o adquirindo aqueles que se verificam não existirem na Biblioteca».

Sabemos que todos os livros existentes na referida Biblioteca têm a aprovação superior e todos estão referenciados, conforme as idades e cultura dos leitores.

Negar a verdade é tolher a cultura, que o povo anseia e Salazar prometeu. Esta obra vem ao encontro do interesse nacional. Deminui-la é negar aos pobres o pão da cultura.

Barcelos não consentirá que «qualquer» a destrua. E.

D. Vicente Mahiques Senti



Felicítamos este nosso respeitável amigo e considerado Gerente das Fábricas de Serração da Ex.ª Viuva de Juan Domech por, no dia 20 do corrente, passar mais um ano de sua existência—o 63.º. Que continue a fazer mais anos, são os nossos votos.

O REAJUSTAMENTO DOS ORDENADOS DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

No dia 18 do corrente, saiu a lume nos jornais o texto do decreto da revisão dos vencimentos dos funcionários públicos (civis e militares). Assim se cumpriu, portanto, a palavra de Salazar, quando, há meses, ao final do período eleitoral, prometeu, em discurso, o alinhamento dos vencimentos dos funcionários públicos em relação com as dificuldades criadas pelo aumento do custo da vida. Destarte, de Janeiro próximo em diante, os vencimentos dos funcionários são abonados conforme nova escala fixada naquele decreto.

Nos considerando que precedem o texto do decreto, salienta-se, como de facto, que não é a resolução integral do problema da remuneração pública, pois que esta resolução só é possível, depois das reformas da estrutura administrativa, a cujos estudos se vai proceder. Qual, portanto, o objectivo do decreto? Na medida das possibilidades orçamentais, corrigir a desactualização dos vencimentos e efectuar os mais urgentes reajustamentos nas categorias funcionais.

De modo que o Governo, pelo Ministério das Finanças, que já desde 1957 vinha estudando e trabalhando, com inquéritos vários, a fim de acudir à situação material dos funcionários do Estado, acabou por uma solução, justa e humana, e a que era presentemente possível, enquanto se não puserem em prática as já visadas reformas da estrutura administrativa do Estado.

Simplex reajustamento ou actualização de vencimentos, de harmonia com o custo da vida e as categorias funcionais; porém, trabalhoso, delicado, escrupuloso pelo critério de justiça, e obra dum técnico de consumado valor, qual é o actual Ministro das Finanças.

Salienta-se ainda, nos mesmos considerandos, que os encargos, que para o Estado resultam da execução dos reajustamentos, se computam em 600 mil contos de despesa anual a mais, não contando com os suportados por despesas extraordinárias ou orçamentos privativos. Quer isto dizer:—tratando-se apenas dum reajustamento, de modo que agrupasse e escalonasse vencimentos de maneira mais justa e humana, contraí o Estado aquele grande encargo anual, e, todavia, a despesa que acabamos de dizer, em nada afecta o andamento do Plano de Fomento Nacional, nem sequer envolve compromissos para as empresas particulares. Isto é para evidenciar, e agradecer, pois todos sabemos que os dinheiros do Estado—dinheiros que são da Nação—se destinam ao Bem Comum, não só à remuneração—justa remuneração—dos serventuários do Estado. Quem se lembra do caótico que era a administração financeira do Estado, antes da Revolução Nacional, no tempo em que se ajoinjava de carga o Tesouro com os afilhados políticos, esquecendo-se a Nação, que penava na miséria, há-de por sem dúvida afirmar, com orgulho e com prazer, que o Estado Corporativo, Nacional, de Salazar não mente, não mistifica de modo algum aquilo que promete, dado que sempre tem prometido, quando possível lhe é cumprir o que promete, segundo a norma das possibilidades financeiras, ou seja:—sem prejuízo do Bem da Nação. Louvemo-nos todos—e os funcionários do Estado—na política de verdade, com que Salazar começou a nossa reconstrução nacional, e a tem continuado, sem o mais leve desvio.

Obedeceu o reajustamento ao critério de justiça e humanidade, tendo-se em vista, sobretudo, os funcionários mais modestos em suas categorias, que são os que mais padeciam com a desactualização dos vencimentos; e, nesse reajustamento, que a todos toca e, nalguns casos, ultrapassando o nível do agravamento de custo da vida, resolveram-se desde já situações plenamente desfavoráveis de algumas classes de funcionários, como sejam:—os professores primários e universitários, os bibliotecários e os arquivistas, etc. Quanto aos professores, bem podemos considerar o reajustamento providência de utilidade social, dado que os mesmos, os professores primários e universitários, são criadores de riqueza, porque são criadores de valores:—a sua utilidade transcende o indivíduo, e projecta-se no presente e no futuro da Nação, não tenhamos disto dúvidas nenhuma. Neste caso, só devemos louvar o Governo e o Ministro, que seguiram o critério da predominância do social.

Finalmente, mais um passo daqueles considerandos, qual é:—Não se pode esperar que a elevação das remunerações do funcionalismo leve a um acréscimo do nível dos preços. Porque não. O Estado aguenta o encargo sem ajuda alguma dos contribuintes, ou seja que nada lhes pede, em dinheiro—já ficou entendido acima. Seria propósito de inimigos da nossa Ordem, propósito cego ou delirante, não importa, a mentar o custo da vida. Grande parte do acréscimo total das remunerações, repartido por agregados familiares de modesto nível de rendimento, aplica-se—dizem ainda os considerandos—em produtos nacionais, activando assim o circuito interno, com manifestação vantajosa para a expansão das forças produtivas. E' uma razão mais, pela qual aumentar os preços é crime, e grande crime contra a ordem económica e social. Lá diz o decreto:—o Governo está atento para suprir rapidamente deficiências onde se verificarem e reprimir com energia abusos que se venham a praticar. Que o saibamos todos, e sobretudo os gananciosos, inimigos da ordem económica nacional.
A. da F.

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã este cinema apresenta às 15,30 e às 21,30 horas, RITA HAYWORTH, tempestuosa e sensual, no filme dramático:

GILDA

Valorizando este filme absorvente, cumpre uma destacada «performance», que a eleva ao

Padre João da Cruz de Lima Torres



Este ilustre Sacerdote e prestimoso Capelão dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, no dia 11, também recebeu a Medalha de 10 anos de Bons Serviços, motivo porque felicitamos o prezado amigo.

plano das maiores actrizes dramáticas de todos os tempos!

Ainda com Glenn Ford e George McReady sobre a direcção de Charles Vidor.

No programa as IMAGENS DE PORTUGAL e o Jornal de actualidades. Para adultos. Na 5.ª-feira, 22, às 21,30, a imortal obra de Júlio Diniz adaptada para o cinema com todo o esplendor:

A MORGADINHA DOS CANAVIAIS
O romance português de maior ternura, o n.º de o coração da mulher portuguesa é estudado, sacudido e amado com adorável e espantosa ternura.

Com Eunice Muñoz, Paiva Raposo, Maria Matos, Emília Vilas, etc.

A FESTA DAS BODAS DE DIAMANTE DOS BOMBEIROS V. DE BARCELOS decorreram com o máximo lusimento e entusiasmo

Conforme o que prevíamos, nos dias 10 e 11 do corrente os nossos bravos Bombeiros realizaram os festejos comemorativos da sua fundação, que foi há 75 anos.

O programa cumpriu-se com algumas alterações, mas que não prejudicaram o brilhantismo da Festa, à qual se associaram os Bombeiros Voluntários de: Barcelinhos, Porto, Esposende, Fão, Falmalhão, Riba de Ave, Braga, Fafe, Arrifana, Vizela, Póvoa de Lanhoso, Viana do Castelo, Póvoa de Varzim, Ermeziende, Gondomar, Taipas e Caminha, as Autoridades, as Colectividades e as Pessoas mais representativas de Barcelos.

DISTRIBUIÇÃO DE PRENDAS

No dia 10, pelas 8 horas, uma salva de 21 tiros anunciou o início dos festejos; às 9,30 horas, foi içada a Bandeira da Corporação no quartel dos Soldados da Paz, com a assistência da Direcção, Corpo Activo e centenas de simpatizantes da Corporação e, às 16 horas, na Parada, foram distribuídos doces e prendas a 79 crianças, filhos dos Bombeiros.

As prendas, generosas ofertas das Fábricas Barcelense e Tébe, constavam de excelentes meias, camisolas e calças.

Foi deveras emocionante este simpático número, que muito comoveu as pessoas que a ele assistiram, sendo tiradas diversas fotografias às numerosas crianças que se mostravam entusiasmadas e alegres ao receberem tão generosas dádivas.

MISSA E RECEPÇÃO NA CAMARA

No dia 11, pela manhã, nova salva de morteiros se ouviu e a Banda dos Orfãos, de Braga, percorreu as ruas da cidade tocando lindas marchas, que davam brilho e entusiasmo às Festas dos nossos humanitários Bombeiros.

São 10,30 horas, o Largo José Novais, onde se encontra o quartel dos Bombeiros, era pequeno para conter tantos Soldados da Paz e numerosas pessoas de todas as categorias sociais que apresentaram cumprimentos à Direcção, Comandos e Corpo Activo. Em seguida, os clarins deram sinal de partida, organizando-se o imponente cortejo que se dirigiu à Igreja Matriz onde foi rezada Missa por alma dos Bombeiros e Sócios falecidos. O amplo Templo encontrava-se repleto de assistentes—Senhoras e Cavalheiros.

Depois de terminada a Santa Missa, organizou-se novamente o cortejo que se dirigiu à Camara Municipal, onde a Direcção e Comandos foram recebidos pelos Ex.^{mos} Srs. Dr. Luís Novaes Machado, muito ilustre Presidente do Município, Dr. Euripedes Eleazar de Brito, considerado Presidente da U. N. e do Turismo, Vereadores e Chefe da Secretaria. Trocados os cumprimentos, o Sr. Presidente da Camara saudou os Bombeiros, enquanto que a Banda de Musica tocava o hino Nacional e era içada a Bandeira Municipal, sendo-lhe prestadas as devidas honras por todos os Bombeiros, em numero de 300.

ROMAGEM AOS CEMITERIOS

Do Largo Municipal o cortejo foi em piedosa romagem ao Cemitério Municipal, sendo colocados lindos ramos de flores nos jazigos onde estão os restos mortais dos saudosos Comandantes Sebastião de Oliveira, Manuel Esteves e Joaquim Araujo, Padre Manuel Esteves, Capelão; João Pacheco, Farmaceutico e Manuel Pereira da Quinta, Pai do 1.^o Comandante.

—Em seguida, deputações de Bombeiros foram ao Cemitério Paroquial de Barcelinhos colocando ramos de flores no talhão dos heróicos Bombeiros que deram a vida pelos seus semelhantes.

VISITA AO MONUMENTO DO BOMBEIRO

Às 15,30 horas, realizou-se a visita ao Monumento do Bombeiro, magnífica Obra que se deve ao esforço dinâmico do nosso querido Amigo, Sr. Manuel A. Vieira. Depois de ser prestada a devida continência ao Monumento, o Sr. Manuel Vieira, colocou um ramo de cravos no sopé e foram distribuídas Medalhas comemorativas às Autoridades, Direcções e Comandantes que assistiram ao solene acto.

SESSÃO SOLENE

Às 17 horas, no Salão de Festas do Circulo Católico de Operários de Barcelos, realizou-se uma sessão solene que decorreu com muito brilho, fazendo uso da palavra o Sr. Dr. José Ferreira Gomes, ilustre Presidente da Direcção dos Bombeiros em Festa, que fez a apresentação do Rev.^o Dr. Abel Varzim, nosso prestimoso conterraneo e eloquente orador que, numa brilhante Conferência, dissertou sobre a questão social e terminando por cantar um hino de saudação aos Bombeiros Voluntários felicitando a briosa Corporação pelos 75 anos da sua existência.

O Sr. Dr. Eugénio Bacelar Ferreira, ilustre Secretário Geral do Governo Civil de Braga, em representação do Ex.^{mo} Governador Civil, presidiu à sessão.

Nesta sessão foram condecorados, recebendo Medalhas de Bons Serviços, os Srs. Dr. Francisco Torres que há 30 anos é Médico da Corporação; Manuel Pereira da Quinta Junior, 1.^o Comandante, que é Bombeiro há 30 anos; Antonio José de Sousa Costa, Bombeiro n.^o 31, de 25 anos; Dr. Emidio de Faria Leite, Farmaceutico da Corporação há 20 anos e os Bombeiros n.^{os} 12, 27 e 32, respectivamente, Sidónio Araujo Domingues, Sérgio Augusto Miranda Lopes dos Santos e Manuel da Silva Correia, que também têm 20 anos de Bons Serviços; de 15 anos, os Bombeiros: Eduardo da Silva Trilo, n.^o 4; Manuel Cardoso da Silva, n.^o 5; Tomás d'Aquino Gomes de Lima, n.^o 18; José de Sá Gonçalves, n.^o 24; Hermínio Luís da Costa Gomes, n.^o 35 e Armando Faria Loureiro, n.^o 37; de 10 anos, Padre João da Cruz Lima Torres, Capelão, e Bombeiros, n.^{os} 17, 25, 33 e 39, respectivamente, Francisco Fernandes, Clemente Barbosa Moreira da Silva, Albino Calás Cardoso de Carvalho e Antonio Baptista Pereira da Costa e, de 5 anos, ao Bombeiro n.^o 20, Fernando Oliveira da Silva.

Encerrou a sessão, com um brilhante improviso, o nosso amigo, Sr. Dr. Eugénio Bacelar Ferreira.

Todos os ilustres oradores e os condecorados receberam quentes ovações.

(Continua no próximo número)

Aniversário natalicio

No dia 10 do corrente, teve a sua Festa natalicia, completando 34 anos, o Sr. João da Sil-



va Araujo, considerado proprietário da acreditada Pensão Nova Lisboa, desta cidade e generoso benfeitor.

Para comemorar esta festiva data, um grupo de amigos daquele benquisto Comerciante ofereceu-lhe uma valiosa prenda «O Barcelense», que tem pelo Sr. João da Silva Araujo a melhor consideração e estima, enviando-lhe, também, saudações, com desejos de que esta data se repita por muitos mais anos.

NO PASSADO BARCELOS NO PRESENTE

Temos sobre a banca de Trabalho um exemplar da interessante resenha histórica com o titulo que nos serve de epigrafe, referente a «Barcelos e Arredores», da autoria do nosso amigo, Rev.^o Padre Ernesto de Amorim Magalhães, digno Paroco de Salvador do Campo, freguesia do nosso concelho.

Este livro, que é muito bem apresentado, compõe-se de 320 paginas, inserindo numerosas fotografuras, algumas em tricotomia, com aspectos da cidade do Cávado e do seu concelho.

Também descreve factos historicos que interessam às pessoas que desejem conhecer a vida do concelho de Barcelos.

O Sr. Padre Ernesto de Magalhães dedicou esta Obra a «Barcelos e aos Homens-Bons» da nossa Terra. A edição é da conceituada Papelaria e Livraria «LIZ», desta cidade, e o trabalho gráfico, que está magnifico, foi feito na Tipografia «Gil Vicente», de Barcelos, vendendo-se em todas as Livrarias.

Agradecemos o exemplar que nos ofereceram.

ANTONIO JOSÉ, SOUSA COSTA



Este nosso amigo, que é um brioso elemento da Corporação dos Bombeiros V. de Barcelos, também foi condecorado com a Medalha de 25 anos de Bons Serviços, motivo porque o felicitamos, desejando-lhe as melhores venturas.

«NOTÍCIAS DE VIANA»

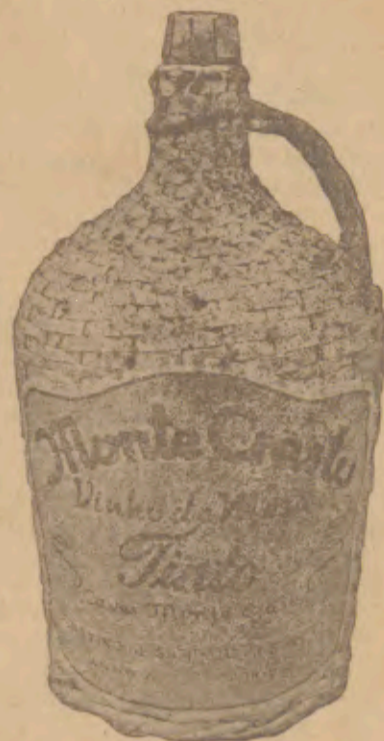
Este nosso ilustre colega que era Orgão da União Nacional no Distrito de Viana do Castelo, passou, agora, a ser Católico-Regionalista, sob a Direcção do Rev.^o Prof. Sérgio Augusto.

E' seu Editor o nosso prezado amigo e ilustre conterraneo, Sr. Padre Constantino Macedo de Sousa, inteligente Professor naquela cidade.

Este Semanário, que é a 3.^a série, apresenta-se com bom aspecto gráfico, e é composto e impresso na Tipografia «GIL VICENTE», desta cidade.

Os nossos cumprimentos.

Se realmente precisa de comprar uma caneta peça, por favor, os mostruários em todas as categorias e preços ao **QUIOSQUE DA BAGOIEIRA** Vendas em prestações semanais de 5\$00.



Depositários em **Barcelos:** **RIBEIRO & REIS, L.^{da}** RUA BARJONA de FREITAS

FESTA EM HONRA DE SANTO AMARO, EM ABADE DO NEIVA

Nos dias 18 e 25 deste mês, realizam-se as festas em honra de Santo Amaro, na freguesia de Abade do Neiva, com o seguinte programa:

Dia 18, às 10,30 h., Missa solene, Sermão e Procissão; às 4 horas da tarde, Terço, Ladainha e Novena em honra de S. Sebastião.

Dia 25: às 10 h., Missa, com alocução em honra de Santo Amaro. Vamos todos homenagear o grande Santo Amaro, que é invocado nas dores de ossos. Cumpramos com amor e devoção a tão Grande Advogado as nossas promessas.

MISSA NA FRANQUEIRA

Amanhã, pelas 10 horas, na Ermida da Franqueira, há Missa Cantada, mandada celebrar pelos Srs. Manuel da Silva Ferreira e João da Silva Ferreira, residentes em Venezuela.

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste Semanário, mais os Srs.:

Dr. Hermenegildo Henrique de Carvalho Maia, desta cidade; Professora D. Alice Ferreira dos Santos, de Gual; Constantino Ferreira de Araujo, de Oliveira; Abilio de Araujo Carvalho, de Lisboa; Ildio Eurico Gomes, de Arcozelo; Domingos Alves Pinheiro, desta cidade e Joaquim Alves Seabra Castel-Branco, do Porto.

Agradecemos a gentileza.

José Araujo Gonçalves

FESTA DE ANOS

Na proxima terça-feira, dia 20 do corrente, passa o 54.^o ani-



versario natalicio do Sr. José Araujo Gonçalves, conceituado e importante Industrial nesta cidade, motivo porque o seu Pessoal felicita o estimado Patrão, desejando que esta faustosa data se repita por muitos mais anos, na graça de Deus.

São os votos do Pessoal da sua Fabrica de Serração.

FÁTIMA E LISBOA

Em 21—22—23 de Fevereiro, assistindo ao desafio de futebol **BENFICA—PORTO.**

Preços desde **100\$00**

Drogaria da Praça em Barcelos e José Faria, em Manhente.

CALENDARIOS

Da Ex.^{ma} Direcção dos Transportes Aéreos Portugueses — TAP—recebemos um interessante calendário para 1959.

Gratos pela gentileza.

—A digna Empresa dos Pimentões Flor do Pereiro, propriedade dos Filhos de João Nunes Sequeira, de Santo Antonio das Areias, também nos enviou dois lindos calendários.

—Dos nossos prezados amigos e assinantes, Srs. «Cardoso da Saudade», L.^a, conceituados Negociantes em Braga, recebemos um lindo calendário para o corrente ano. Agradecemos.

PELO BRASIL

Ao nosso prezado amigo e ilustre Professor em Nova Friburgo, Brasil, Sr. Dr. Manuel Joaquim Falcão, agradecemos os amáveis cumprimentos enviados ao nosso Director.

CANETAS DE CATEGORIA

Com aparo de Ouro

Para serem vendidas em prestações semanais de 5\$00.

no

QUIOSQUE DA BAGOIEIRA

VENDE-SE

Bicicleta «Peujot», usada e com mudanças, em bom estado. Informa esta Redacção.

D. Estefânia Leão Cruz

Na manhã de quinta-feira ultima, na Póvoa de Varzim, em Casa de seu genro o nosso amigo Sr. Pedro Torres Sousa Lima, faleceu a Sr.^a D. Estefânia Pacheco Leão Cruz, de 78 anos, viúva do nosso saudoso amigo e que foi ilustre Colaborador deste Semanário, Sr. João Carlos Coelho da Cruz.

O funeral realizou-se ontem da Igreja do Senhor da Cruz para o Cemitério Municipal, desta cidade.

—No próximo número daremos o relato do funeral.

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}
BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Cinquenta e dois milhões de escudos

PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133 (P. P. C.) 7 linhas

LISBOA—Rua do Ouro, 95—Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas

AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • PENICHE • FÁTIMA

CORRESPONDENTES NO RIO DE JANEIRO:

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA} — Rua do Ouvidor, 86

FAÇA RENDER AS SUAS ECONOMIAS DEPOSITANDO-AS EM

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}

BANQUEIROS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8818

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras**Aguarelas**
O CÃO,
amigo dedicado de todos os homens

Victor Hugo tinha na verdade as suas razões quando numa hora sombria da sua vida garantiu à posteridade, que «o cão simboliza a virtude que, não podendo fazer-se homem, se fez animal».

Descontando a liberdade poética (pois se há homens maus, também há cães raivosos...) a verdade, no entanto, é que a companhia de um cão nos inspira sentimentos de conforto e segurança que certos homens nem sempre nos asseguram...

Deixemos, porém, a filosofia em paz, e louvemos o cão; o cão companheiro de todos os homens; ricos, pobres e mendigos, pobres e plebeus.

Ele não distingue o dono, nem pelo seu dinheiro nem pelas vantagens sociais que lhe possam advir da sua dedicação; e nunca o abandona mesmo na hora da sua morte. (Sei de um caso ocorrido há muitos anos em Lisboa, no Cemitério dos Prazeres, — nome aliás bem pouco adequado a um lugar daqueles, — em que um cão, todas as noites, e, aproveitando-se da vigília sonolenta dos guardas, saltava o muro daquele Campo Sagrado, e se deitava sobre a campa do recentemente falecido dono.)

Que seria dos pastores da Serra da Estrela, dos Monges de S. Bernardo e de tantos mendigos e cegos sem outro guia, se não fosse esse companheiro, dedicadíssimo, ora vigilante e valente, como um guerreiro, ora serviçal e afectuoso como um escravo?...

Dias Correia

Da «Voz do Planalto».

Francês e Inglês

Conversação

Explicações

Informa esta redacção

NOVO PRESIDENTE DA DIRECÇÃO DA F. N. A. T.

Foi nomeado presidente da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho o Sr. Dr. Bento de Mendonça Cabral Parreira do Amaral.

O novo presidente da F. N. A. T., designado ao abrigo do artigo 14.º do Decreto n.º 37.836, de 24-5 de 1950, foi vice-presidente da Federação de Caixas de Previdência-Serviços Médico-Sociais, subdelegado do I. N. T. P. em Ponta Delgada, Evora, Beja e Setúbal, cidade onde presentemente exercia funções.

O Sr. Dr. Bento de Mendonça Cabral Parreira do Amaral, foi empossado por Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social no dia 18 de Dezembro, na Sede da F. N. A. T.

PAPAS E REJOADA

TODOS OS DOMINGOS E QUINTAS-FEIRAS

No Restaurante PEROLA da AVENIDA

SERVIÇOS DE CASAMENTOSInteriores e na Franqueira
Telefone 8416—BARCELOS**ENSINA-SE**

Corte e confecção de toda a roupa de senhora e criança, roupa interior para homem, cerzir e demais trabalhos de costura.

Lições individuais de 1 hora diárias. Falar na rua Barjona de Freitas, 27—1.º andar.

O Decreto-Lei de amnistia

«Foi publicado, pelo Ministério da Justiça, um diploma que decreta a amnistia de vários crimes e concedendo o perdão de determinadas penas.

Os crimes amnistiados, são especialmente os seguintes: abuso de liberdade da Imprensa; falta de licença ou de pagamento de taxas à Emissora Nacional pelas instalações radioeléctricas receptoras da radiodifusão; falta de envio à Inspeção-Geral dos espectáculos, até ao dia 10 de cada mês, na relação dos filmes exibidos no mês anterior; falta de visto prévio daquela Inspeção ou suas delegações dos cartazes prospectos e outros meios de publicidade; falta de indicação de um espectáculo ou exibição de fotografias, desenhos ou palavras com aspectos não admissíveis nos espectáculos para menores de 12 a 17 anos; falta de cumprimento dos preceitos da Lei eleitoral ou delitos ofensivos das suas disposições ou que hajam prejudicado o exercício do direito de voto.

MOAGEM

Devido à falta de saúde de um Moleiro, vende-se uma moagem motorizada ou um motor Peter, de 10 cavalos, em estado de novo, com muito bom funcionamento e que nunca teve qualquer avaria.

É próximo à Estação do Caminho de Ferro do Tamel, da freguesia de Aborim do concelho de Barcelos.

Quem pretender, queira falar com o sr. Miguel Magalhães, na mesma freguesia.

PEDIDO DE CASAMENTO

O nosso illustre conterrâneo e amigo, Sr. José Pires Lavado, estimado Funcionário dos Correios no Porto, e sua extremosa Esposa, Sr.ª D. Alda de Jesus Barbosa Mesquita Pires Lavado, inteligente Professora, pediram em casamento para seu filho, Sr. Tenente José Carlos Mesquita Lavado, a mão da Sr.ª Dr.ª D. Maria Fernanda Borrego da Cruz, pretendida filha da Sr.ª D. Isabel Soares Borrego e de seu marido, Sr. Armelino Augusto da Cruz, do Porto.

O enlace realiza-se brevemente.

NASCIMENTO

Teve o seu bom sucesso, dando à luz uma robusta menina a Sr.ª D. Maria do Carmo Santos Silva, dedicada Esposa do nosso amigo, Sr. Manuel Cândido dos Santos Silva, Industrial na Africa.

A neofita já foi baptizada, recebendo o nome de Carmen da Conceição.

Grandiosa Excursão a ROMA

Nos dias 15 de Julho a 10 de Agosto de 1959, com o itinerário seguinte:

Partida de Barcelos, Porto, Viseu, Vilar Formoso, Salamanca, Valladolid, Burgos, Victória, S. Sebastião, Baionne, Pau, Lourdes, (1 dia de paragem), Tarbes, Agen, Limoges, Chateauroux, Orleans, Paris (2 dias de paragem), Lyon, Turim, Milão, Bolonha, Florence e ROMA (2 dias de paragem), Spezia, Genova, Nice, Cannes, Marseille, Barcelona, (2 dias de paragem), Lérida, Zaragoza, Medinaceli, Madrid, (2 dias de paragem), Avila, Viseu, Porto e Barcelos.

Preço de cada lugar 1500\$00.

O Organizador:

Joaquim Ferreira da Silva
Abade do Neiva — Barcelos.

GARRAFAS VASIAS
Vendem-se na CASA ACUIA
Tel. 8445—Barcelos.

Mercado Semanal

Na ultima quinta-feira, compravam-se os artigos aos seguintes preços:

Milho	15 k.	35\$00
Centeio	>	35\$00
Feijão branco	16 k.	50\$00
> manteiga	>	80\$00
> moleiro	>	50\$00
> frade	>	50\$00
> mistura	>	40\$00
Batata	15 k.	17\$00
Frango, bom		35\$00
Galinha, grande		25\$00
Cebola, quintal		25\$00
Ovos, duzia		11\$50
Lenha arroba, de 5\$00 a		7\$00
Vinho branco, litro,		5\$00
Vinho tinto, litro,		4\$-0

VENDE-SE

Máquina de escrever comercial de marca «STOEWER».

Informa por favor o Centro Comercial Barcelense nesta cidade.

PREDIO

Para efeito de partilhas, vende-se um magnifico prédio no lugar da Agrela, freguesia de V. F. S. Martinho.

Informa esta Redacção.

ALTO-FALANTES

Preferam sempre a

CASA SOUCASAU

Telefone 8345

Fotografias — Rádios — Oculos

Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

ARMAZENS

Vendem-se ou arreadam-se os armazens da antiga Fábrica de Sabão, no Largo das Pontes.

Quem pretender, queira dirigir-se ao Sr. João Gonçalves Martins, no Largo da Estação, ou, no Porto, Campo Mártires da Pátria, n.º 153.

EUCALIPTOS PARA PLANTAR

De boa qualidade, informa para venda, João de Sousa, Rua de S. Vicente—Barcelos.

Maisões

Vendem-se, em casa do Sr. Augusto Figueiredo, em Barcelinhos.

CASA—ALUGA-SE

Na Rua Elias Garcia, 15—1.º e 1.º andar, com água, luz e quintal. Próximo da Estação.
Falar no BAR MATOS.

VENDE-SE

No Campo 5 de Outubro, desta cidade, uma casa torre, de dois andares, tendo quintal e boas lojas para negocio.

A casa tem os numeros de policia—34 e 35.

Quem a pretender, queira entregar propostas, em carta fechada, ao Sr. Manuel da Silva Coelho, lugar das Calçadas em Arcozelo—Barcelos.

AO PUBLICO

Maximino Martins Magalhães, casado, da freguesia de Quintiães, vem tornar publico de que, se apparecer morto ou ferido só se pode queixar dos seus parentes: Antonio Vieira Linhares e de sua mulher Angelina Martins Magalhães e dos seus filhos, todos da mesma freguesia, porque já agrediram a pedrada o abaixo assinado e sua Esposa.

Aí fica o aviso para os devidos efeitos.

Quintiães, 15 de Janeiro de 1959.

Maximino Martins Magalhães

**Pensão Nova Lisboa**

AVENIDA DR. SIDÓNIO PAIS

— Telefone 8463 —

BARCELOS

Há, todos os domingos, SARRABULHO
e, às segundas-feiras, saboroso

— **Mancho** —

Almoços, Jantares e Petiscos, todos os dias
VINHOS: Branco e Tinto, são os melhores

No seu interesse fixe este nome:

JUDI BEL

CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.ª DA

LARGO DA MADALENA, 108

TELEFONE 8469

BARCELOS PORTUGAL

Em todo o País e Províncias do Ultramar, os artigos de
CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.ª DA

impõem-se pelos seus óptimos tecidos, corte distinto, acabamento perfeito. Atesta-o cada um dos seus clientes, pela preferência que lhe dá.

Peça a camisa de CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.ª e terá apresentação impecável.

Onde estiver um homem de bom gosto estão também os artigos de CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.ª,

Fábrica de camisas—cuecas e pijamas
OFICINA DE CARTONAGEM

AFRICA—BRASIL—VENEZUELA

Passagens marítimas, terrestres e aéreas

PARA TODO O MUNDO

Luxuosos autocarros para excursões—cambios—reservas de hotéis—passaportes—vistos.

CONSULTE A AGENCIA—AVIC

IRMÃOS CUNHA, L.ª DA

Telefones: 22081 e 22454—VIANA DO CASTELO

A EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

Com sede na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de Braga, Telefone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação imediata, qualquer importancia para empréstimo sobre hipotecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8% ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS

Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMILIÇÃO.

Se V. Ex.ª tiver de modificar a Instalação Sanitária da sua Casa, ou se for construir um prédio, exija

TORNEIRAS Ferrocinto

FERROCINTO, é a unica torneira Portuguesa que compete com qualquer marca Estrangeira

DISTRIBUIDOR NO NORTE DO PAIS:

Flávio Gomes

Rua de Santo Ildefonso, 260—2.º—PORTO

«PINCOR»**«ESCOLA DE CONDUÇÃO»**

Preferi-la, é defender os v. interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTOR PERMANENTE DE
TEORICA E TECNICA.

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—2.º—Telefone 24772—Porto